



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA
CAMPUS DE ROLIM DE MOURA
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO



PLANO DE ENSINO DA DISCIPLINA

CURSO LICENCIATURA EM PEDAGOGIA

**FUNDAMENTAÇÃO
LEGAL**

Resolução nº 009/1989/CONSEPE
Portaria nº 519/87 – MEC de 13/10/1987 – D.O.U. -15/12/1987
Portaria nº 286/12– MEC de 21.12.2012 – D.O.U. 249 de 27.12.2012
Portaria nº794, de 14 de dezembro de 2016, MEC, publicada no DOU nº 240, de 15 de dezembro de 2016.

DISCIPLINA/UNIDADE CURRICULAR	CÓDIGO	PERÍODO
FUNDAMENTOS E PRÁTICA DA ALFABETIZAÇÃO I	DRP - 30062	IV

CARGA HORÁRIA DA DISCIPLINA

CARGA HORÁRIA TEÓRICA	CARGA HORÁRIA PRÁTICA	CARGA HORÁRIA TOTAL	CARGA HORÁRIA SEMANAL
40	40	80	4

PRÉ-REQUISITO

–

DOCENTE/TITULAÇÃO	M. ^a Maria das Graças de Araújo
E-MAIL	graca.araujo@unir.br
LINK DO LATTES	http://lattes.cnpq.br/4932756861455319

OBJETIVOS

GERAL

Possibilitar aos futuros pedagogos pensar ou repensar sua prática enquanto alfabetizador quer de criança, jovem ou adulto, para alterá-la ou aprofundá-la com base nas diversas abordagens em pauta nos dias atuais tomando como referência suas próprias experiências buscando confrontá-las com as diversas experiências teorizadas nas várias partes do mundo nas mais diferentes épocas.

ESPECÍFICOS

Identificar os vários conceitos de alfabetização no contexto da educação brasileira, que caracterizam as várias práticas docentes nas diversas etapas históricas;

Identificar as diversas concepções de alfabetização, que norteiam as práticas docentes localizando suas vertentes teóricas;

Analisar possibilidades e limites, que entram ou facilitam mudanças teórico-práticas no cotidiano escolar do alfabetizador;

Proporcionar aos educandos subsídios bibliográficos, indicando investigação de campo no sentido de possibilitar reelaboração/mudanças de práticas tradicionais que vem entrando a construção da autonomia intelectual na formação de autênticos leitores escritores;

Analisar as diferentes abordagens teórico-metodológicas do processo de apreensão e construção da leitura e da escrita;

Compreender as semelhanças e diferenças que caracterizam a alfabetização e o letramento.

EMENTA:

A disciplina Fundamentos e Prática em Alfabetização I deve ser encarada no contexto da formação inicial do alfabetizador de forma que considere as práticas sociais de educadores e educandos, cujos conteúdos desta prática se convertem nos textos para o ensino da leitura e da escrita. Assim, buscaremos identificar os conceitos e as concepções subjacentes a tais práticas, com a finalidade de aprofundá-la ou alterá-la conforme o processo de aprendizagem que acontecerá no decorrer das atividades da disciplina. Considera os processos históricos da origem desse saber em consonância com os processos de aprendizagens dos sujeitos aprendentes. Destaca a categoria trabalho de acordo com o marxismo como o eixo articulador da apreensão do saber escolarizado e não escolarizado em todas as áreas do conhecimento. Daí resulta a história da origem das letras (abecedário), dos

métodos, teorias e práticas da alfabetização, processos de aprendizagem desta construção do saber em consonância com diversas áreas do conhecimento compreendendo as semelhanças e diferenças que caracterizam a alfabetização e o letramento.

Conteúdos Programáticos Essenciais	
Unidade	Conteúdos
I	PRIMEIRO Estudos Introdutórios da formação do alfabetizador Conceitos, concepções e processos de alfabetização (A Aprendizagem imposta e a aprendizagem mediada); Condicionantes políticos, econômicos e sociais da alfabetização que permeiam as teorias e práticas da alfabetização.
II	SEGUNDO Surgimento da linguagem oral e da linguagem escrita Análise da histórica da origem da escrita e dos métodos e processos de alfabetização; A leitura do mundo antecede a leitura da palavra: oralidade e escrita; Estudos da sócio e psicolinguística na formação do alfabetizador.
III	TERCEIRO Dilemas e avanços na formação do alfabetizador A persistência de dilemas como prontidão para a alfabetização e cartilhas de alfabetização; A alfabetização como processo cognitivo (Psicogênese da língua escrita); Alfabetização: Processo de aprendizagem e métodos (tradicionais freiriano e construtivistas);
IV	QUARTO O que é atual e o que é retrocesso na teoria e prática da alfabetização Desafios do elo entre alfabetização e marxismo (Concepção dialética da educação): a escrita e a leitura como processos sócio histórico e cultural; Semelhanças e diferenças que caracterizam a alfabetização e o letramento; Conjugação da prática entre alfabetização e letramento: a função social da escrita e da leitura.

METODOLOGIAS DE ENSINO

Quanto à dimensão teórica buscamos nos referenciar pelos pressupostos da Pedagogia Histórico-crítica;
 Leitura de uma obra indicadas para a disciplina e realização de atividades;
 Os estudos das temáticas sugeridas deverão para serem trabalhadas através das técnicas de aulas expositivas auxiliadas por intermédios de recursos como data show como letras de músicas, poemas, vídeos etc. As participações dos alunos serão mediadas pelo diálogo/debate no decorrer de todo processo letivo e organização de seminários, painéis etc.;
 Debates acerca dos textos estudados indicados para leitura considerando as práticas de alfabetização dos textos recomendados para leitura;
 Seminários;
 Trabalhos em grupo e individual de avaliação de cartilhas de alfabetização para compará-las com o construtivismo e os métodos de alfabetização;
 Complementação da temática com o uso de filmes, sínteses e reflexões;
 Entrevistar professores alfabetizadores acerca de suas atividades como alfabetizadores de crianças, jovens e adultos;
 Realização de uma pesquisa de campo sobre a origem das letras com visitas a um sítio arqueológico de Presidente Médici.

RECURSOS E MATERIAIS NECESSÁRIO

Data show, quadro branco, computador, cartolinas papel A4, jogos pedagógicos como os abecedários e silabários, cartilhas de alfabetizar e gravadores.

AValiação DA DISCIPLINA (INSTRUMENTOS E CRITÉRIOS)

A avaliação dar-se-á mediante participação nas aulas, leituras individuais e em grupo presencial ou extraclasse, apresentação de seminários, participação em debates mediante leituras associadas às análises conjunturais no decorrer das aulas, elaboração de resumos e relatórios de campo como trabalho final que busca vincular as teorias estudadas com a prática docente em alfabetização.
 Desempenho individual nas atividades (participação em debates, apresentação de dúvidas, contribuições com os conteúdos que já domina conferindo com os tratados em sala de aula, etc);
 Frequência mínima de 75% da carga horária;
 Apresentação dos relatórios das pesquisas de campo;
 Desempenho nas atividades de grupo;
 Realização das atividades de acordo com os prazos estipulados e acordados em sala de aula;
 Efetivação de leituras indicadas para ar conta de participação nos debates anteriormente marcados; OBS: O resultado da avaliação será

expresso em notas, a saber:
 Leitura de uma obra e atividade (0 – 100).
 Avaliação de conteúdos concluídos do plano; (0 – 100).
 Seminário (0 – 100)
 Pesquisa da realidade (0-100)
OBS: Os trabalhos deverão ser desenvolvidos de acordo com as normas acadêmico/científicas e de qualquer atividade não listadas aqui de acordo com propostas em sala devem atender aos mesmos critérios listados aqui.

REFERÊNCIAS

Referências Básicas:

BRANDÃO, C. R. **O que é método Paulo Freire**. São Paulo: Brasiliense, 2008.
 CAGLIARI L. C. **Alfabetização e linguística**. São Paulo, Scipione. 1989.
 FERREIRO, E. **Reflexões sobre alfabetização**. 24 ed. São Paulo: Cortez, 1995.
 FERREIRO, E.; TEBEROSKY, A. **Psicogênese da língua escrita**. Porto Alegre, Artes Médicas, 1986.
 FREIRE, P. **A importância do ato de ler em três artigos que se completam**. São Paulo: Cortez, 2012..
 SOARES, M. (2011). **Alfabetização e letramento**. São Paulo: Contexto, 2011.

Referências Complementares:

BAGNO, M. **Preconceitos linguísticos: como é e como se faz**. 54. ed. São Paulo: Edições Loyola. 2011.
 DEHAENE, Stanislas. **Os neurônios da leitura**. Como a ciência explica a nossa capacidade de ler. {tradução de Leonor Sciliar Cabral}. São Paulo: Penso, 2012.
 DANGIÓ, M. C. dos S.; LÍGIA, M.M. **A alfabetização sob o enfoque histórico-crítico: contribuições didáticas**. Campinas/São Paulo: Autores Associados, 2018.
 DUARTE, N. (Org.). **Sobre o construtivismo: contribuições a uma análise crítica**. Campinas/SP: Autores Associados. 2000.
 GADOTTI, M. **Convite à leitura de Paulo Freire**. São Paulo: Scipione, 1991.
 MORAIS, A. G. (2012). **Ortografia: ensinar e aprender**. Ática. São Paulo.
 OLIVEIRA, M. C. de. (2013). **Arte rupestre em Rondônia**. Presidente Médici-RO: Editora Josiane Rosa de Oliveira.
 REGO, L. B. **Literatura infantil: uma nova perspectiva de alfabetização na pré-escola**. 2 ed. São Paulo: FTD, 1995.
 SOARES, Magda. **Letramento: um tema em três gêneros**. Belo Horizonte, Autêntica, 2000.
 TEBEROSKY, A.: e CARDOSO, B. **Reflexões sobre o ensino da leitura e da escrita**. São Paulo, Editora da Unicamp/Trajatória Cultural, 1989.
 TFOUNI, L. V.. **Letramento e alfabetização**. 6ª ed. São Paulo: Cortez, 2004.
 WEISZ, T. **O diálogo entre o ensino e a aprendizagem**. São Paulo, Ática, 2000.

OBSERVAÇÕES E INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES

DATA DE ENTREGA	RECEBIDO DO CHEFE DE DEPARTAMENTO
Rolim de Moura - RO, <u>19 / 12 / 2018</u>	Rolim de Moura - RO, <u>19 / 12 / 2018</u>
Professor da Disciplina	<i>Raimundo Antônio Juch</i> Chefe de Departamento

APROVAÇÃO DO COLEGIADO DE CURSO	
Plano de Ensino aprovado em <u>20 / 02 / 2018</u> , conforme registro na ata N° <u>01 / 2019</u>	<i>Raimundo Antônio Juch</i> Assinatura do Presidente do Conselho de Departamento

